



Imagem: M. O. Matos Jr.

Carrapato-vermelho-do-cão (*Rhipicephalus sanguineus*)

Carrapatos são animais que para crescerem e se reproduzirem necessitam se alimentar de sangue e por isso parasitam vários hospedeiros como bois, cavalos, capivaras, cães, gatos, outros animais e eventualmente o homem. Os carrapatos passam por três fases ao longo de suas vidas: larvas, ninfas e adultos. Em cada uma destas fases passam um período fixados em um hospedeiro e o outro período vivendo livres no ambiente.



Imagem: S. Marques

Carrapato-amarelo-do-cão (*Amblyomma aureolatum*)

Biologia

Existem várias espécies de carrapatos, sendo as mais comuns, no município de São Paulo:

- 1 “Carrapato-vermelho-do-cão” parasita de cães domésticos e eventualmente outros animais, raramente parasita o homem. Quando livres no ambiente infestam a casinha do cachorro, postes, frestas em madeira e alvenaria, podendo escalar paredes abrigando-se em forros, batentes e portas.
- 2 “Carrapato-estrela” parasita cavalos, capivaras e eventualmente outros animais, inclusive o homem. Ocorrem em locais como terrenos baldios, parques, praças e próximos a represas e lagos onde há presença de cavalos pastando ou capivaras. Os animais domésticos e o homem ao visitarem áreas infestadas podem ser parasitados, levando os carrapatos para outros locais, inclusive às residências.
- 3 “Carrapato-amarelo-do-cão” ocorre em áreas de mata atlântica, como parques e reservas florestais, usualmente parasitando animais silvestres. Os cães, ao visitarem estas áreas, podem infestar-se, levando os carrapatos para outros locais, parasitando acidentalmente o homem.

Importância para a Saúde

Devido ao hábito de se alimentarem de sangue (hematofagia), os carrapatos podem transmitir doenças para o homem como a Febre Maculosa (Carrapato-estrela e Carrapato-amarelo-do-cão), e aos animais domésticos, diversas doenças causadas por bactérias e vírus (Carrapato-vermelho-do-cão).

Medidas Preventivas

Carrapatos associados a animais domésticos e residências:

- Mantenha cães e gatos domiciliados. No caso dos cães, utilize coleira e guia durante os passeios, impedindo-os de adentrar terrenos baldios, matagais, ambientes silvestres e locais frequentados por cães que vivem soltos;
- Identifique a presença de carrapatos antes que causem grandes infestações e inspecione regularmente os animais, verificando entre os dedos, orelhas, nuca, virilha, axilas e ao redor da cauda, além dos locais de maior permanência como casinha, cama, panos, tapetes etc. Havendo carrapatos em cães, seja mais minucioso ao vistoriar o ambiente, verifique frestas em paredes, pisos, assoalhos, construções e estruturas de madeira etc;
- Consulte um médico veterinário para orientações quanto a utilização de coleiras ou outros produtos carrapaticidas.

Carrapatos associados às áreas de recreação e trabalho:

- Evite áreas suspeitas ou sabidamente infestadas por carrapatos: pastos, trilhas em áreas de mata, margens de represas e

rios, principalmente na presença de cavalos e capivaras;

- Caso seja inevitável o trânsito de pessoas em áreas infestadas, utilize camisas de manga longa, botas e calças compridas com a parte inferior dentro das meias, todos de cor clara para facilitar a visualização dos carrapatos e vistorie o corpo a cada 2 horas.

Coleta de carrapatos:

- Carrapatos fixados em humanos devem ser removidos com cuidado, utilizando uma pinça ou com as mãos protegidas por luvas, puxando e torcendo levemente. Jamais use produtos químicos, não esprema, não queime e nem fure o carrapato;
- Os carrapatos coletados devem ser colocados em água fervente até não apresentarem nenhum movimento e podem ser descartados no lixo comum ou esgoto;
- Após coletar carrapatos, em ambiente doméstico, faça uma boa limpeza e elimine situações favoráveis ao abrigo dos mesmos, removendo entulhos e vedando frestas em estruturas de alvenaria e madeira.

Necessitando de mais orientações sobre como proceder na presença de carrapatos entre em contato através do telefone 156 ou pela internet: <https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>

Série Educativa da Fauna Sinantrópica

A Série Educativa Fauna Sinantrópica é um informativo elaborado pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) com o objetivo de orientar o cidadão sobre o que são animais sinantrópicos - aspectos da biologia e seus ciclos de vida. A série trata também sobre o manejo adequado desse grupo de animais, presente no ambiente urbano, em especial das espécies que podem transmitir doenças ou causar problemas de saúde ao homem, além de indicar medidas de prevenção a serem adotadas para manter os imóveis livres das espécies peçonhentas, evitando-se a ocorrência de acidentes.

Capa: Carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*) e Carrapato-Amarelo-do-Cão (*Amblyomma aureolatum*)
Imagem: S. Marques

CARRAPATO

Amblyomma spp

Abelha & Vespa
Aedes aegypti
Aranha
Barata
Caramujo africano
Carrapato
Escorpião
Formiga
Morcego
Percevejo de cama
Pernilongo
Pombo
Pulga
Taturana

www.prefeitura.sp.gov.br/covisa



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



Série
Educativa
da Fauna
Sinantrópica